



Alta de 10% nas vendas de resinas termoplásticas (PE, PP, PVC) em 2012

Expansão de 5 p.p. de market share

PRINCIPAIS DESTAQUES:

▶ Foco em Competitividade

- ✓ No último trimestre do ano, o mercado brasileiro de resinas foi de 1,2 milhão de toneladas, uma queda de 8% em relação ao 3T12, em linha com a sazonalidade do período. Na comparação anual, a demanda por resinas foi 2% superior a 2011, atingindo cerca de 5,0 milhões de toneladas. Já as vendas da Braskem em 2012 tiveram alta de 10% e seu *market share* cresceu para 70%, uma expansão de 5 p.p. em relação ao ano anterior, em linha com o seu comprometimento com a indústria nacional e estratégia de expansão de sua presença no mercado doméstico.
- ✓ A taxa de operação dos *crackers* no 4T12 foi de 82%, em resposta à menor demanda global e paradas não programadas devido a problemas no fornecimento de energia elétrica. No ano, a taxa média de utilização foi de 89%, refletindo a melhor performance operacional dos *crackers* em relação a 2011, que foi de 83%.
- ✓ O EBITDA do 4T12 atingiu R\$ 1.399 milhões ou US\$ 677 milhões. Esse valor foi positivamente impactado pelo ganho de R\$ 516 milhões na alienação de ativos não estratégicos. No ano, o EBITDA foi de R\$ 3.958 milhões, 6% superior ao apresentado em 2011.

▶ Expansão e diversificação de matéria-prima

- ✓ PVC e Butadieno
 - Em 2012, a Braskem concluiu o investimento e iniciou as operações da nova planta de PVC (200 mil toneladas) e da expansão de butadieno (100 mil toneladas), adicionando assim valor às correntes já existentes e possibilitando o atendimento ao contínuo crescimento da demanda por esses produtos.
- ✓ Projeto no México (Etileno XXI)
 - Em dezembro de 2012 foi concluída a estruturação de financiamento do complexo petroquímico integrado para produção de polietilenos, no México, no valor de US\$ 3,2 bilhões, com o apoio de um *pool* multinacional de 7 bancos e agências de crédito.
- ✓ Comperj
 - Em 2012 foi concluída a segunda fase de engenharia (FEL2) do projeto Comperj, novo complexo petroquímico a ser construído no estado do Rio de Janeiro (Brasil). Espera-se, em 2013, o início da execução dos projetos de engenharia básica das unidades industriais (FEL3).

▶ Compromisso com a higidez financeira

- ✓ Em dezembro de 2012 a Braskem, reforçando seu compromisso com a higidez financeira, desinvestiu ativos não estratégicos no Brasil e EUA que montaram R\$ 822 milhões e levaram ao reconhecimento de um ganho no valor de R\$ 516 milhões no trimestre.
- ✓ Em linha com sua estratégia de diversificação e competitividade de custos, a Companhia captou empréstimo junto à Nippon Export and Investment Insurance ("NEXI"), no montante de US\$ 200 milhões com vencimento em novembro de 2022. O desembolso ocorrerá no 1T13 e os encargos, a serem pagos semestralmente, são compostos de variação cambial, Libor + 1,1% a.a..

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um ano especialmente desafiador, consequência do agravamento da crise econômica internacional, que impactou tanto o setor petroquímico global quanto a indústria brasileira, a Braskem obteve avanços importantes na sua estratégia de crescimento no Brasil, alinhados ao seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia produtiva da química e dos plásticos, e do seu processo de internacionalização na busca por matéria-prima competitiva.

Em linha com sua estratégia de foco nos Clientes, inovação, agregação de valor e sustentabilidade, a Braskem fortaleceu seu posicionamento no mercado brasileiro, avançando na recuperação do seu market share. Destacamos os investimentos na área de inovação que totalizaram cerca de R\$ 200 milhões, uma alta de 30% em relação ao ano anterior, permitindo o desenvolvimento de novas aplicações de produtos plásticos e o lançamento de 20 novas resinas, contribuindo assim para o desempenho de nossos clientes, da indústria petroquímica e da cadeia plástica nacional.

O Plástico Verde, produzido a partir de etanol, deu sua contribuição para esse incremento, ao sensibilizar novos Clientes em relação às suas vantagens ambientais, já que provém de fonte 100% renovável e colabora para a redução do efeito estufa. Entre as novas parcerias estabelecidas em torno do PE Verde estão as que envolvem Kimberly Clark, Dupont, Tigre, L'Occitane, Tecnar, Plantic e Faber-Castell.

O tema Inovação também faz parte das medidas propostas pelo REIQ – Regime Especial da Indústria Química - encaminhado ao governo pelo Conselho de Competitividade da Indústria Química no âmbito do Plano Brasil Maior, e elaborado com a participação de representantes do setor petroquímico, da transformação do plástico, do governo e de trabalhadores. A desoneração tributária dos investimentos e da matéria-prima são outros pilares do REIQ, cuja aprovação pelo governo será decisiva para aumentar a competitividade do setor e estimular um novo ciclo de crescimento.

Apesar do cenário de incertezas, como parte de seu programa de investimentos, que em 2012 alcançou valor de R\$ 1,7 bilhão, a Companhia inaugurou uma nova unidade de produção de PVC no estado de Alagoas, no Nordeste brasileiro, com capacidade anual de 200 mil toneladas, e expandiu a sua produção de butadieno, matéria-prima para a indústria de borracha, no Rio Grande do Sul, adicionando 100 mil toneladas/ano de capacidade do produto. Esses investimentos, também contribuem para a melhoria de competitividade da Companhia, ao viabilizar a venda de produtos de maior valor agregado.

O projeto do COMPERJ – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – tem também como objetivo a busca pela competitividade através da utilização do gás natural, cuja produção no Brasil deverá ser ampliada pela exploração do pré-sal. A Braskem concluiu a fase inicial da engenharia do projeto e, em 2013, estará focada no seu detalhamento com expectativa de decisão final do investimento no primeiro semestre de 2014 através da apreciação do Conselho Administração.

Na frente internacional, foi iniciada a construção do complexo petroquímico integrado no México, concluída a negociação do contrato de EPC (*Engineering, Procurement and Construction*) e a estruturação do financiamento, no valor de US\$ 3,2 bilhões, com o apoio de um *pool* multinacional de 7 bancos e agências de crédito. O complexo será constituído por um cracker, que utilizará etano como matéria-prima, e três plantas integradas de polietileno, com capacidade anual de 1,05 milhão de toneladas e está previsto para iniciar a sua produção no final do 1º semestre de 2015. Desenvolvido em joint venture com o grupo mexicano Idesa, o projeto permitirá ampliar a participação do gás na equação de matérias-primas da Companhia, tornando-a mais competitiva.

Nos Estados Unidos, a Braskem adquiriu e integrou uma separadora de propeno (*splitter*) à sua unidade de Marcus Hook, na Pensilvânia, que pertencia à Sunoco Chemicals. A compra da splitter viabilizou uma solução de longo prazo para o suprimento de propeno para a unidade, uma vez que no início do ano, a Sunoco comunicou oficialmente sua decisão de desativar a sua refinaria e encerrar o fornecimento da matéria-prima. A decisão de suspender o fornecimento à Braskem levou a Sunoco a pagar uma indenização no valor de US\$ 130 milhões.

Ainda nos Estados Unidos, a Braskem deu um passo importante na busca da competitividade de suas operações ao consolidar parceria com a Enterprise Products, que fornecerá cerca de 65% do propeno necessário para suas três plantas da região do golfo norte-americano. Além de garantir o fornecimento da

matéria-prima por 15 anos, a parceria estabelece obrigação da Enterprise de construir uma unidade de desidrogenação de propano (DHP), que deverá utilizar gás de xisto e outras fontes não tradicionais disponíveis, proporcionando à Braskem acesso às oportunidades do competitivo gás da região. O início da operação desta nova planta está previsto para 2015.

Adicionalmente, diante do cenário desafiador da indústria global, que levou a uma retração importante na rentabilidade do setor, e alinhada ao compromisso da Companhia com a higidez financeira, a Braskem optou pela alienação de ativos que não eram relacionados à sua atividade principal, concluindo no final de 2012 a venda da Cetrel e da Unidade de Tratamento de Água – UTA de Camaçari à Odebrecht Ambiental, pelo valor de R\$ 652 milhões.

A disciplina na realização dos investimentos, a melhoria de produtividade, o foco na relação com o cliente, a higidez financeira – englobando a venda de ativos não estratégicos, permitiram à Companhia mitigar os impactos da crise global, mantendo seu direcionamento estratégico e sustentando o seu programa de investimentos, lastreados na confiança de recuperação do mercado petroquímico internacional e no crescimento do mercado doméstico em médio e longo prazos.

A receita bruta totalizou R\$ 42,1 bilhões e a receita líquida R\$ 35,5 bilhões, um crescimento de 8% e 9%, respectivamente, na comparação com 2011, influenciadas pelos maiores volumes de venda e depreciação do real, que compensaram a redução dos preços médios praticados no mercado internacional.

O EBITDA atingiu R\$ 4,0 bilhões, que representa alta de 6% sobre o ano anterior, apesar da redução dos *spreads* médios dos produtos petroquímicos ao longo de 2012. Esse EBITDA inclui o impacto positivo de R\$ 860 milhões de itens não recorrentes, com destaque para o recebimento de indenização de um dos contratos de fornecimento de propeno nos Estados Unidos e a venda de ativos não estratégicos.

O resultado líquido da Braskem foi um prejuízo de R\$ 738 milhões, explicado pela desvalorização cambial de 9% no período, que impactou negativamente o resultado financeiro em R\$ 1.675 milhões. É importante ressaltar que este efeito não tem impacto imediato sobre o caixa da Companhia, uma vez que representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Braskem, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que possui prazo médio de 15 anos.

Consciente de que o fator humano é chave para o crescimento da empresa, a Braskem investiu na capacitação e desenvolvimento de seus Integrantes, através de programas voltados à educação pelo e para o trabalho, além de formação técnica, totalizando um investimento em 2012 de aproximadamente R\$ 15 milhões. Ainda no ano, foi dada especial atenção à integração das novas equipes na Alemanha, México e Estados Unidos, com ênfase no reforço da cultura empresarial pautada pela Tecnologia Empresarial Odebrecht. Ter alcançado a melhor taxa de sua história em segurança no trabalho com e sem afastamento, 1,04 acidentes por milhão de horas trabalhadas, foi motivo de orgulho para a Companhia, por refletir seu compromisso com a saúde e segurança de seus Integrantes e das comunidades onde está presente, bem como com o Meio Ambiente. Progressos foram também obtidos nos indicadores de ecoeficiência, apontados pela menor geração de resíduos sólidos e emissão de efluentes, além da redução do consumo de recursos naturais.

O compromisso da Braskem com o desenvolvimento sustentável teve mais uma vez reconhecimentos externos relevantes em 2012, como sua inclusão pelo terceiro ano consecutivo no Guia Exame de Sustentabilidade como uma das empresas-modelo. Entre várias distinções recebidas ao longo do ano também se destaca o Prêmio FINEP na categoria Inovação Sustentável, pelo Plástico Verde. A Braskem confirmou ainda sua participação na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, pelo oitavo ano consecutivo, e foi selecionada para compor a nova carteira teórica do Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da BM&FBovespa.

Na dimensão social do desenvolvimento sustentável, a Companhia atua por meio de um conjunto de programas com foco na educação ambiental, inclusão social e promoção cultural das comunidades onde mantém operações.

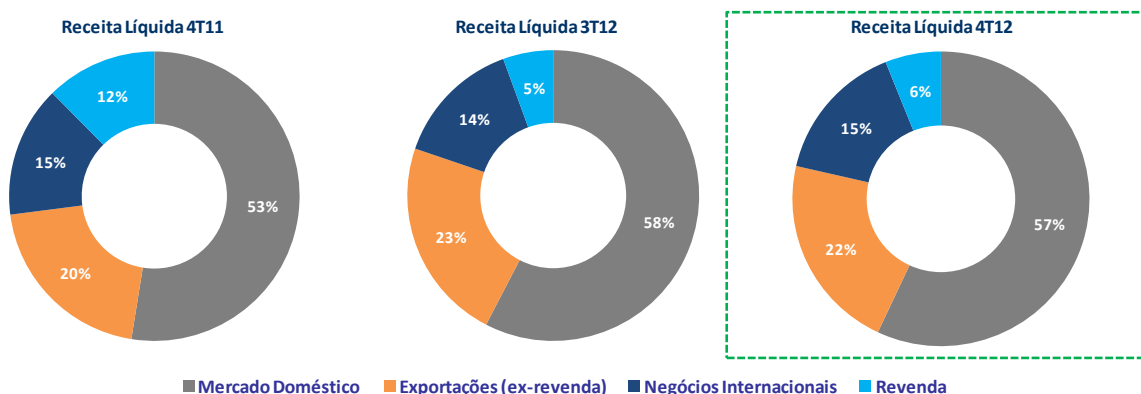
DESEMPENHO

► Receita Líquida

No 4T12, a receita líquida consolidada da Braskem foi de US\$ 4,5 bilhões, 2% inferior a apresentada no 3T12. O aumento do preço médio de resinas e dos principais petroquímicos básicos compensou parcialmente o menor volume de vendas, consequência da sazonalidade do período. Em reais, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 9,2 bilhões, em linha com a apresentada no trimestre anterior.

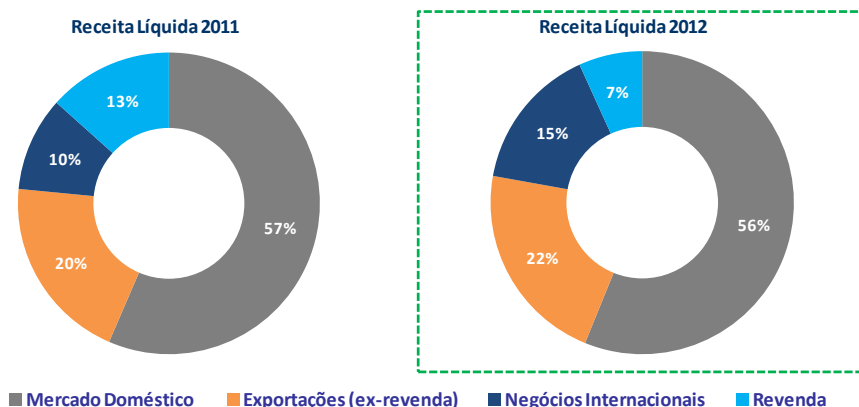
Na comparação com o 4T11, a receita líquida consolidada em dólares foi 6% inferior. Quando medida em reais, a receita apresentou alta de 8%, positivamente influenciada pela apreciação média do dólar em 14% entre os períodos.

A receita com as vendas para o mercado externo no 4T12 foi de US\$ 1,9 bilhão, em linha com a apresentada no 3T12, e 14% inferior ao 4T11, em decorrência do menor volume de revenda.



Em 2012, a receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 35,5 bilhões, um crescimento de 9% ante a receita líquida de R\$ 32,5 bilhões em 2011, explicado (i) pelo maior volume de vendas de resinas e de petroquímicos básicos; e (ii) pela apreciação média do dólar em 17% no período. Em dólares, a receita líquida alcançou US\$ 18,2 bilhões, 6% inferior a apresentada no ano anterior, refletindo os menores preços de resina e principais petroquímicos básicos no mercado internacional.

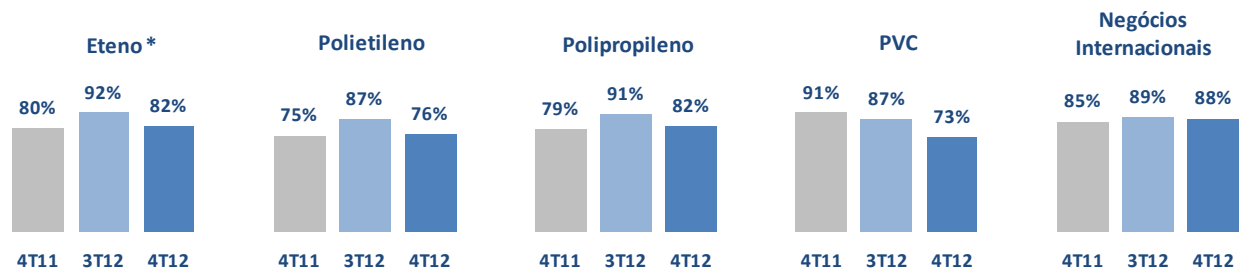
A receita com as vendas para mercado externo em 2012 foi de US\$ 8,0 bilhões, queda de 5% em relação à receita de 2011, influenciada, principalmente, pelo menor preço de PP norte-americano e volume de revenda.



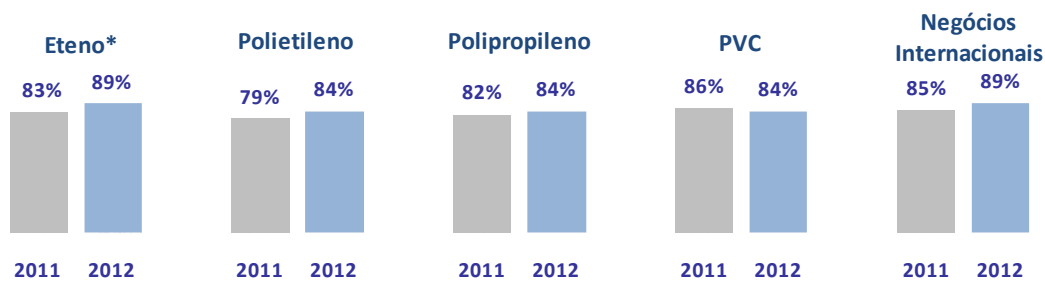
Destaques dos Segmentos

► Taxa de utilização

Diante de um cenário sazonalmente mais fraco e por problemas operacionais nos *crackers*, as plantas da Braskem operaram à taxas de utilização inferiores no 4T12. No ano, todavia, mesmo diante de um cenário global desafiador, destaca-se a maior taxa de operação dos ativos da Companhia em relação 2011. A seguir, a evolução das taxas atingidas nos trimestres e nos anos:



*Não contempla Etano Verde



*Não contempla Etano Verde

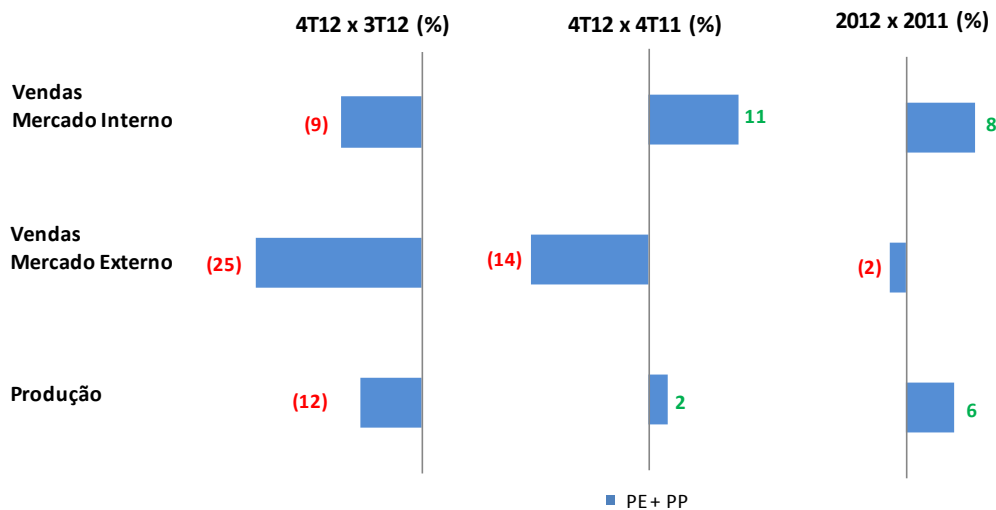
► Poliolefinas

Mercado brasileiro: a demanda por poliolefinas (PE e PP) no 4T12 apresentou queda de 7% e atingiu cerca de 965 mil toneladas. A retração da demanda é explicada pela sazonalidade do trimestre. Em relação ao 4T11, a alta foi de 3%.

Produção: o volume de produção foi de 974 mil toneladas, 12% inferior ao 3T12, explicado pela menor demanda e disponibilidade de matéria-prima. Em relação ao mesmo período de 2011, a produção foi 2% superior.

Vendas MI: acompanhando a tendência do mercado brasileiro, as vendas da Companhia decresceram 9% e totalizaram 724 mil toneladas no 4T12, com market share de 75%. Na comparação com o 4T11, as vendas tiveram alta de 11%, refletindo sua expansão de market share entre os períodos.

Vendas ME: no último trimestre as exportações totalizaram 263 mil toneladas, 25% inferiores na comparação com o 3T12, influenciada pelo menor volume de produção. Em relação ao 4T11, as vendas apresentaram queda de 14%, em resposta à maior atratividade do mercado brasileiro.



A demanda brasileira por Poliolefinas (PE e PP) foi de 3,8 milhões de toneladas, 2% superior a 2011. As vendas da Braskem, por sua vez, subiram 8% e totalizaram 2,9 milhões de toneladas, levando à expansão de 5 p.p. em seu market share, que foi de 76% no ano.

No mercado externo, as vendas da Companhia apresentaram queda de 2%, refletindo, principalmente, o redirecionamento das vendas para o mercado brasileiro e o fraco desempenho da economia global.

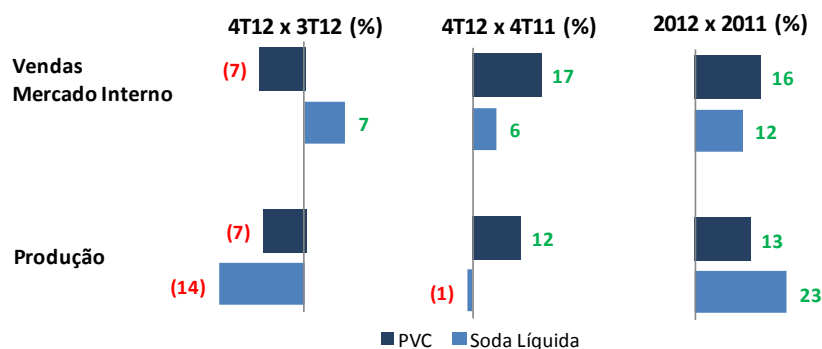
A alta das vendas foi sustentada pelo maior volume de produção, 4,2 milhões de toneladas, 6% superior a 2011, ano em que o desempenho operacional da Companhia foi afetado por paradas programadas e não programadas ("apagão" que afetou os ativos localizados no nordeste).

► Vinílicos

Mercado brasileiro: a demanda por PVC no 4T12 foi de 270 mil toneladas, 12% inferior ao trimestre anterior, também influenciada pela sazonalidade do período. Na comparação com o 4T11, a demanda apresentou alta de 2%.

Produção: a produção de PVC no trimestre foi de 131 mil toneladas, uma queda de 7% em relação ao 3T12, em resposta à menor demanda local. A produção de soda atingiu 109 mil toneladas, 14% inferior ao trimestre anterior. Na comparação com o 4T11, a produção de PVC apresentou alta de 12%, enquanto a de soda ficou praticamente em linha.

Vendas MI: as vendas da Braskem seguiram a tendência do mercado brasileiro, mas em resposta ao avanço de 3 p.p. em seu market share, que foi de 53%, atingiram 143 mil toneladas no 4T12. No caso de soda, as vendas foram 7% superiores, em resposta às oportunidades do mercado local. Na comparação com o 4T11, as vendas de PVC e soda apresentaram alta de 17% e 6%, respectivamente.



Em 2012, a demanda brasileira por PVC foi 1% superior ao ano anterior, totalizando 1,1 milhão de toneladas. As vendas da Braskem somaram 561 mil toneladas, uma alta de 16% na comparação com 2011, em resposta ao início da nova planta de PVC, localizada em Alagoas.

No caso da soda líquida, as vendas da Companhia atingiram 464 mil toneladas, uma alta de 12%, explicada pelo maior volume de produção, que havia sido afetado em 2011 por paradas programadas e não programadas.

► Petroquímicos Básicos

A produção de eteno no último trimestre do ano foi de 771 mil toneladas, uma queda de 11% na comparação com o 3T12, em resposta à paradas não programadas, decorrentes da volatilidade do fornecimento de energia e menor demanda doméstica. Em relação ao 4T11, o volume de produção foi 2% superior.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	4T12 (A)	3T12 (B)	4T11 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	2012 (D)	2011 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Produção								
Eteno	770.887	868.891	759.262	(11)	2	3.329.758	3.119.158	7
Propeno	341.299	390.155	323.324	(13)	6	1.472.488	1.411.098	4
Butadieno	95.047	106.597	76.598	(11)	24	355.703	314.534	13
BTX*	293.201	331.178	262.126	(11)	12	1.246.517	1.165.437	7

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

Eteno e propeno: no trimestre, as vendas totais da Companhia atingiram 221 mil toneladas, 15% inferiores às registradas no 3T12, refletindo a sazonalidade do período. Em relação ao 4T11, o volume de vendas apresentou 4% de alta.

Butadieno: no 4T12 as vendas foram de 100 mil toneladas, uma queda de 10% em relação ao 3T12 e um forte crescimento de 33% em relação ao 4T11, em resposta à expansão da planta de butadieno em Triunfo (RS).

BTX: em resposta às oportunidades de mercado, o volume de vendas de aromáticos apresentou alta de 5% no 4T12, totalizando 281 mil toneladas. Em relação ao 4T11, as vendas foram 18% superiores.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	4T12 (A)	3T12 (B)	4T11 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	2012 (D)	2011 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Vendas Totais								
Eteno/Propeno	221.123	261.075	212.931	(15)	4	934.640	872.313	7
Butadieno	100.070	111.795	74.962	(10)	33	357.001	311.542	15
BTX*	281.268	267.644	239.121	5	18	1.059.479	983.815	8

Em um ano sem paradas programadas de manutenção, a produção de eteno atingiu 3,3 milhões de toneladas, uma alta de 7% em relação a 2011. A taxa média de operação dos *crackers* foi de 89%.

Nesse cenário, as vendas totais de eteno e propeno no ano tiveram alta de 7% em relação ao ano anterior, totalizando 935 mil toneladas. No caso de BTX e butadieno, as vendas cresceram 8% e 15%, respectivamente; sendo que, no caso do butadieno, o maior volume de vendas também é explicado pela entrada em operação da sua expansão de 100 mil toneladas em junho de 2012.

► Negócios Internacionais

Mercado: a demanda por PP nos EUA apresentou queda de 3% na comparação com o 3T12, ficando num patamar próximo de 1,5 milhão de toneladas; os preços, todavia, foram superiores, motivados pela alta da matéria-prima. Na Europa, o mercado permaneceu relativamente balanceado, com sinais positivos ao final do trimestre com a expectativa de reestocagem da cadeia.

Produção: a taxa média de operação foi de 88%, totalizando um volume de produção de 442 mil toneladas, similar ao 3T12. Quando comparado ao 4T11, houve um aumento de 3%.

Vendas: no 4T12 o volume de vendas foi de 444 mil toneladas, 2% inferior ao trimestre anterior, em linha com a menor demanda dos mercados norte-americano e europeu.

Desempenho (t) NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	4T12 (A)	3T12 (B)	4T11 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	2012 (D)	2011 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Vendas								
PP	443.571	451.723	426.174	(2)	4	1.744.104	1.016.823	72
Produção								
PP	441.978	448.500	429.678	(1)	3	1.756.732	1.010.183	74

Em 2012, a Braskem America registrou volume de vendas de 1,7 milhão de toneladas de PP, alta de 72% em relação a 2011, explicada pela consolidação das plantas de PP adquiridas e consolidadas a partir do 4T11, e melhor gestão dos ativos. A demanda estimada por PP nos EUA e Alemanha foi de cerca de 9 milhões de toneladas, 2% superior a 2011.

A taxa média de utilização em 2012 foi de 89%, alta de 4 p.p. em relação a 2011, explicada pela melhor gestão operacional, mesmo em um ano com paradas programadas e preventivas em antecipação à passagem do furacão Sandy, que atingiu a região da Pensilvânia no último trimestre do ano.

► CPV – Custo do Produto Vendido

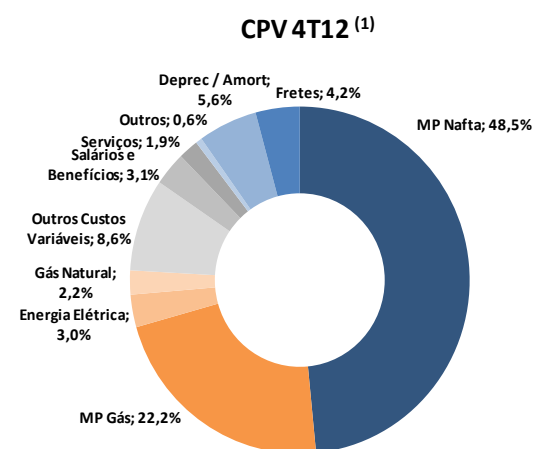
O custo dos produtos vendidos (CPV) da Braskem no 4T12 foi de R\$ 8,3 bilhões, em linha com o apresentado no trimestre anterior. O menor volume de vendas foi parcialmente compensado pela alta de 12% no preço da nafta ARA referência para o fornecimento doméstico (média móvel dos últimos 3 meses), que atingiu US\$ 937/t ante US\$ 840/t no 3T12.

Cerca de 70% da nafta consumida pela Braskem é proveniente da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África, da Argentina, do México e da Venezuela. O preço médio da nafta ARA, referência direta para a nafta importada, foi de US\$ 941/t no trimestre, alta de 4% quando comparada ao 3T12 (US\$ 909/t).

Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Mont Belvieu apresentaram queda de 16% e 1% no 4T12 em relação ao 3T12, atingindo US\$ 28 cts/gal (US\$ 210/t) e US\$ 88 cts/gal (US\$ 460/t), respectivamente, em resposta à maior disponibilidade de produto. No caso do propeno de referência USG, o preço médio foi de US\$ 1.235/t, uma alta de 9%, impactado pela restrita oferta do produto em função de paradas nas refinarias da região.

Na comparação com o 4T11, o CPV teve alta de 5%, explicada (i) pelo maior volume de vendas de resinas e petroquímicos básicos; e (ii) pela apreciação de 14% do dólar médio entre os períodos.

Em 2012, o CPV da Braskem foi de R\$ 32,2 bilhões, 12% superior ao ano anterior, explicado pelo maior volume de vendas de resinas e petroquímicos básicos e pela apreciação média de 17% do dólar entre os períodos, com um impacto negativo de R\$ 4.478 milhões. O preço médio da nafta ARA referência para o fornecimento doméstico (média móvel dos últimos 3 meses) foi de US\$ 925/t, praticamente em linha com o apresentado em 2011, US\$ 920/t.



(1) Não inclui revenda de nafta e custos da Quantia

► Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 557 milhões no 4T12, uma alta de 8% quando comparada ao trimestre anterior. Em relação ao 4T11, tais despesas foram R\$ 94 milhões superiores.

As **Despesas de Vendas** totalizaram R\$ 276 milhões, um crescimento de 12% em relação ao 3T12, explicado por gastos com sobrestadia de navios e fretes de vendas anteriores, e que foram pagas neste trimestre. Na comparação com o 4T11, a alta foi de 33%, também explicada pelo maior volume de vendas no período.

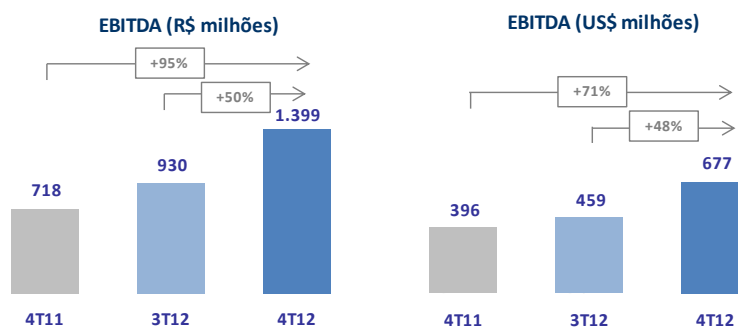
As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$ 282 milhões no 4T12, 4% superior ao trimestre anterior. O principal fator foi o incremento nos gastos com pessoal (dissídio) retroativo a data base de setembro nas unidades de Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro. Em relação ao 4T11, a alta foi de 10%.

Em 2012, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 2,1 bilhões, um crescimento de 13% em relação a 2011. A alta é explicada (i) pelo maior volume de vendas, e consequente aumento de gastos de distribuição e armazenagem; (ii) pela consolidação dos ativos de PP nos Estados Unidos e Europa, adquiridos ao final de 2011, e pela reestruturação da Braskem Europa; e (iii) pelo incremento nos gastos com pessoal (dissídio).

► EBITDA

O EBITDA¹ consolidado da Braskem no 4T12 foi de R\$ 1.399 milhões ou US\$ 677 milhões, alta de 50% ou 48%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior. Esse EBITDA inclui o impacto positivo (i) de R\$ 409 milhões referente ao ganho na alienação dos ativos da Unidade de Tratamento de Água e da Cetrel, que não faziam parte do segmento de atuação da Companhia; e (ii) de R\$ 107 milhões referente ao resultado apurado na venda dos vagões (*railcars*) da Braskem America, com vantagens econômicas. Excluindo-se os efeitos extraordinários, o EBITDA do 4T12 foi de R\$ 883 milhões, uma queda de 5% em relação ao 3T12, explicada pelo menor volume de vendas, que foi parcialmente compensado pelos melhores *spreads* dos principais petroquímicos básicos, em linha com o mercado internacional, e pela alta do preço médio de resinas.

Na mesma base, quando comparado ao 4T11, o EBITDA do 4T12 teve alta de 23% em reais e 8% em dólares, explicada pelo maior volume de vendas e pelos maiores *spreads* dos principais petroquímicos básicos.



¹ O EBITDA pode ser definido como lucro antes do resultado financeiro, IR/CSL, depreciação e amortização, e receitas e despesas decorrentes da alienação ou impairment de bens ativo imobilizado/intangível. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), podendo ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

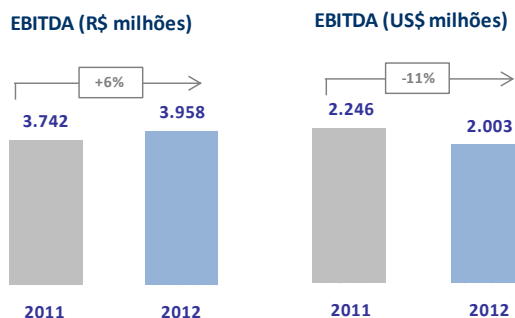
Venda de Ativos

Em alinhamento com sua estratégia de concentrar seus investimentos no setor petroquímico, em dezembro de 2012 a Braskem alienou:

- (i) Para Odebrecht Ambiental os ativos relacionados à Unidade de Tratamento de Água (“UTA”) localizados no polo petroquímico de Camaçari, por meio da venda da totalidade das ações de emissão da Distribuidora de Águas Camaçari S.A. (“Distribuidora de Águas Camaçari”); e a totalidade das ações detidas pela Braskem na Cetrel S.A. (“Cetrel”), correspondente a 54,2% do capital votante e total da Cetrel. O valor da operação foi de R\$ 652 milhões.
- (ii) Para um *pool* de investidores norte-americanos 1.429 vagões (*railcars*) da Braskem America, no valor de US\$ 83 milhões (R\$ 170 milhões), com objetivo de uniformizar a prática do *leasing* para esses ativos nas suas operações localizadas nos EUA.

Em 2012, o EBITDA consolidado da Braskem atingiu R\$ 4,0 bilhões, um crescimento de 6% em relação ao ano anterior, com uma margem ex-revenda de nafta de 11,9%. Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 2,0 bilhões, uma queda de 11% em relação a 2011. O maior volume de vendas não foi suficiente para anular a redução dos *spreads* de resinas termoplásticas² e petroquímicos básicos³, que apresentaram queda de 21% e 7%, em linha com o mercado internacional.

Todavia, diante deste cenário de retração decorrente da crise global, a Companhia foi diligente na busca adicional por resultado: (i) com recebimento de R\$ 264 milhões referente ao ajuste e reconhecimento da indenização pela suspensão do fornecimento de propeno para a planta de Marcus Hook, (US\$ 130 milhões); (ii) pela obtenção de desconto de R\$ 80 milhões decorrente da antecipação do pagamento do Refis no 2T12; e (iii) através da alienação de ativos que não eram focos de sua atuação, conforme já explicado, com ganho de R\$ 516 milhões. Excluindo-se esses efeitos extraordinários, o EBITDA da Braskem foi de R\$ 3,1 bilhões, com margem ex-revenda de 9,3%, 17% inferior ao EBITDA de R\$ 3,7 bilhões de 2011, fortemente impactado pela contração dos *spreads* internacionais.



► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 4T12 foi uma despesa de R\$ 596 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 567 milhões no trimestre anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela volatilidade cambial ao longo do trimestre.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de dezembro de 2012, essa exposição era composta (i) na operação, por 63% de fornecedores, parcialmente

² 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

³ 80% Eteno e propeno, 20% BTX – base Europa

compensados por 70% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 69% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar está em “compliance” com a Política de Gestão Financeira. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial, negativo em R\$ 207 milhões neste trimestre, não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 15 anos. A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio de 20 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido do 4T12 apresentou uma despesa de R\$ 317 milhões, uma redução de R\$ 75 milhões em relação à despesa do trimestre anterior, explicado, principalmente, pela redução dos encargos financeiros decorrentes do menor volume de compra de nafta no período. Na mesma base, o resultado financeiro líquido em 2012 apresentou uma despesa de R\$ 1.463 milhões, um aumento de R\$ 149 milhões em relação à despesa do ano anterior, explicado, principalmente, pela alteração do prazo de pagamento da matéria-prima do mercado local para 90 dias, com segregação do respectivo encargo financeiro conforme regra contábil de ajuste a valor presente.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em bases trimestrais e anuais.

R\$ milhões	4T12	3T12	4T11	2012	2011
Despesas financeiras	(773)	(554)	(770)	(3.902)	(3.552)
Juros Financiamento	(225)	(236)	(258)	(973)	(999)
Variação Monetária (VM)	(83)	(56)	(77)	(275)	(301)
Variação Cambial (VC)	(275)	(62)	(293)	(1.895)	(1.654)
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(46)	(28)	(67)	(208)	(236)
Outras Despesas	(144)	(171)	(75)	(552)	(362)
Receitas financeiras	177	(13)	171	530	765
Juros	69	31	60	190	230
Variação Monetária (VM)	11	8	17	40	59
Variação Cambial (VC)	68	(65)	84	220	423
Juros SELIC s/ativos tributários	2	2	10	30	37
Outras Receitas	27	10	(0)	50	17
Resultado Financeiro Líquido	(596)	(567)	(599)	(3.372)	(2.787)
R\$ milhões	4T12	3T12	4T11	2012	2011
Resultado Financeiro Líquido	(596)	(567)	(599)	(3.372)	(2.787)
Variação Cambial (VC)	(207)	(128)	(209)	(1.675)	(1.231)
Variação Monetária (VM)	(73)	(47)	(60)	(235)	(242)
Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM	(317)	(392)	(330)	(1.463)	(1.314)

► Lucro Líquido / Prejuízo

A Braskem registrou lucro líquido de R\$ 275 milhões no 4T12, positivamente influenciado pelo reconhecimento do impacto positivo da alienação dos ativos não estratégicos no resultado da Companhia.

Em 2012, a Braskem registrou prejuízo de R\$ 738 milhões. Contribuiu para esse resultado a despesa financeira de R\$ 3.372 milhões, influenciada pela depreciação do real, que acabou por anular o resultado operacional do período.

► Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa** (GOC) da Braskem, ajustada pelas Aplicações Financeiras foi de R\$ 979 milhões no último trimestre do ano. O capital de giro teve impacto negativo de R\$ 531 milhões em decorrência do valor a receber da alienação dos ativos em dezembro de 2012. Excluindo-se o efeito da venda, o capital de giro teve impacto positivo de R\$ 121 milhões.

R\$ milhões	4T12	3T12	4T11	2012	2011
Caixa Gerado Pelas Operações Ajustado	979	835	519	3.599	3.572
Juros Pagos	(481)	(133)	(236)	(1.007)	(802)
IR / CS Pagos	(8)	(8)	(11)	(37)	(83)
Atividades de investimento	(975)	(450)	(1.382)	(2.834)	(2.866)
Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(485)	243	(1.111)	(279)	(180)

Neste mesmo período, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi negativo em R\$ 485 milhões, explicado por (i) aumento de juros pagos, decorrente, principalmente, da concentração dos pagamentos de cupons semestrais dos bonds emitidos pela Braskem no 2º e 4º trimestres do ano e (ii) do desembolso com projetos de expansão, principalmente, o projeto integrado no México.

O montante de R\$ 975 milhões de investimentos inclui os investimentos realizados pela subsidiária Braskem-Idesa (projeto México) no valor total de R\$ 535 milhões, integralmente consolidado pela Companhia.

No ano, o investimento referente ao projeto totaliza R\$ 993 milhões, sendo que a parcela correspondente à contribuição de *equity* da Braskem foi de R\$ 34 milhões. O saldo de R\$ 959 milhões é suportado, pelo financiamento do *bridge loan* do projeto e pelos empréstimos por parte da Idesa. O *bridge loan* e os empréstimos de Idesa serão pagos no 1º desembolso do *project finance*, cuja estruturação foi finalizada em dezembro de 2012, com o apoio de um *pool* multinacional de 7 bancos e agências de crédito, e totaliza um valor de US\$ 3,2 bilhões. Excluindo-se este saldo das atividades de investimento de 2012, o Fluxo de Caixa da Braskem seria positivo em cerca de R\$ 700 milhões.

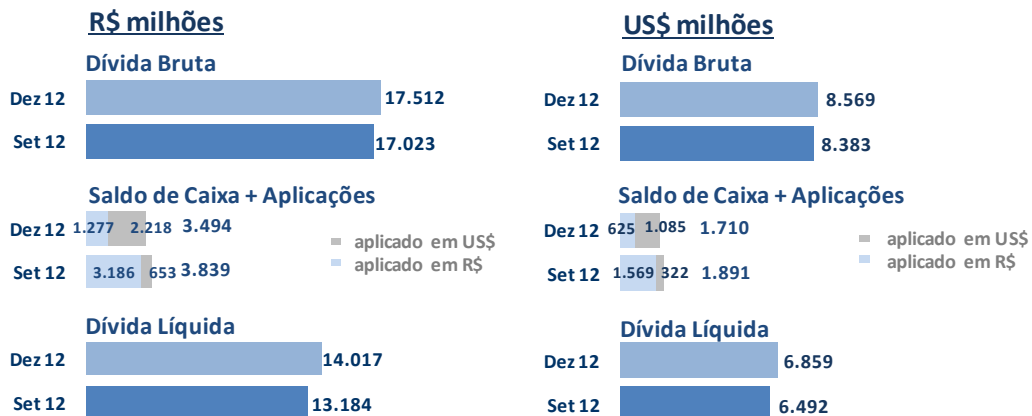
► Estrutura de Capital e Liquidez

Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem apresentou dívida bruta consolidada de US\$ 8.569 milhões, uma leve alta em relação à registrada em 30 de setembro de 2012, explicada, principalmente, pela captação adicional de recursos via *bridge loan* para o projeto integrado no México. Quando medida em reais, a dívida foi 3% superior. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 68%.

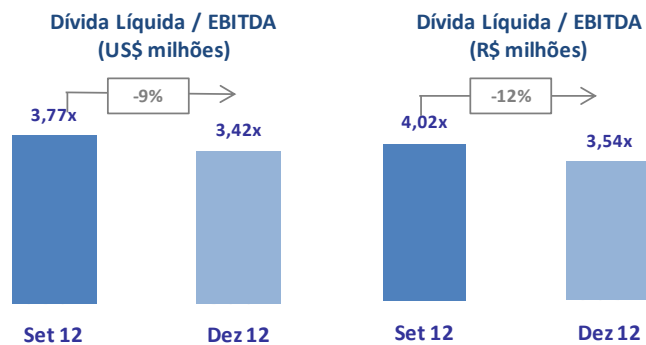
A Braskem, em linha com sua estratégia de liquidez e hígidez financeira, possui três linhas de crédito rotativo (stand by), duas que totalizam US\$ 600 milhões e uma nova no valor de R\$ 450 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (Material Adverse Change – MAC Clause). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de *default* (*Credit Default Swap*) e *rating* elevado. O pagamento de dívidas ao longo do último trimestre levou à redução de 10% no saldo de caixa e aplicações em relação ao 3T12, totalizando US\$ 1.710 milhões.

Por consequência, a dívida líquida consolidada da Braskem, tanto em reais quanto em dólares, apresentou alta em torno de 6%, atingindo R\$ 14.017 milhões e US\$ 6.859 milhões, respectivamente. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 69%.

Excluindo-se deste montante a dívida referente ao *bridge loan* do projeto México, que totalizou US\$ 317 milhões no ano e será repaga no momento do desembolso da 1ª parcela do *project finance*, a dívida líquida fica em US\$ 6.542 milhões, uma variação de 2% frente ao número de 2011, a despeito dos investimentos realizados em adição de capacidade (200 mil toneladas de PVC e 100 mil toneladas de butadieno).



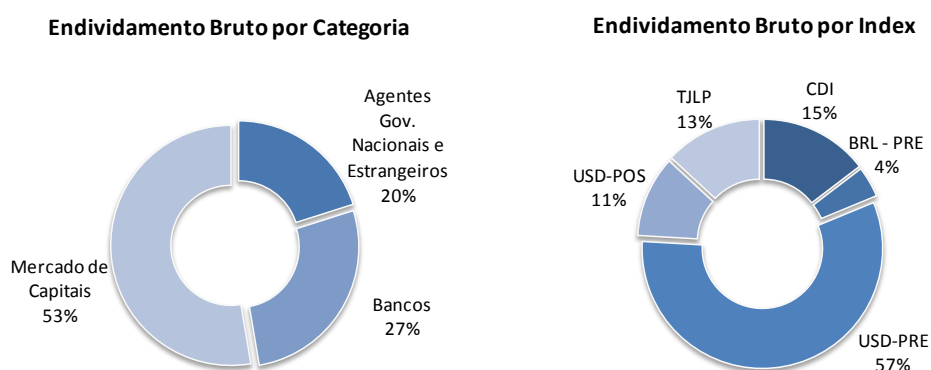
A alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, passou de 3,77x para 3,42x quando medida em dólares, como consequência do maior EBITDA dos últimos 12 meses em relação ao trimestre anterior. Em reais, a alavancagem foi de 3,54x.



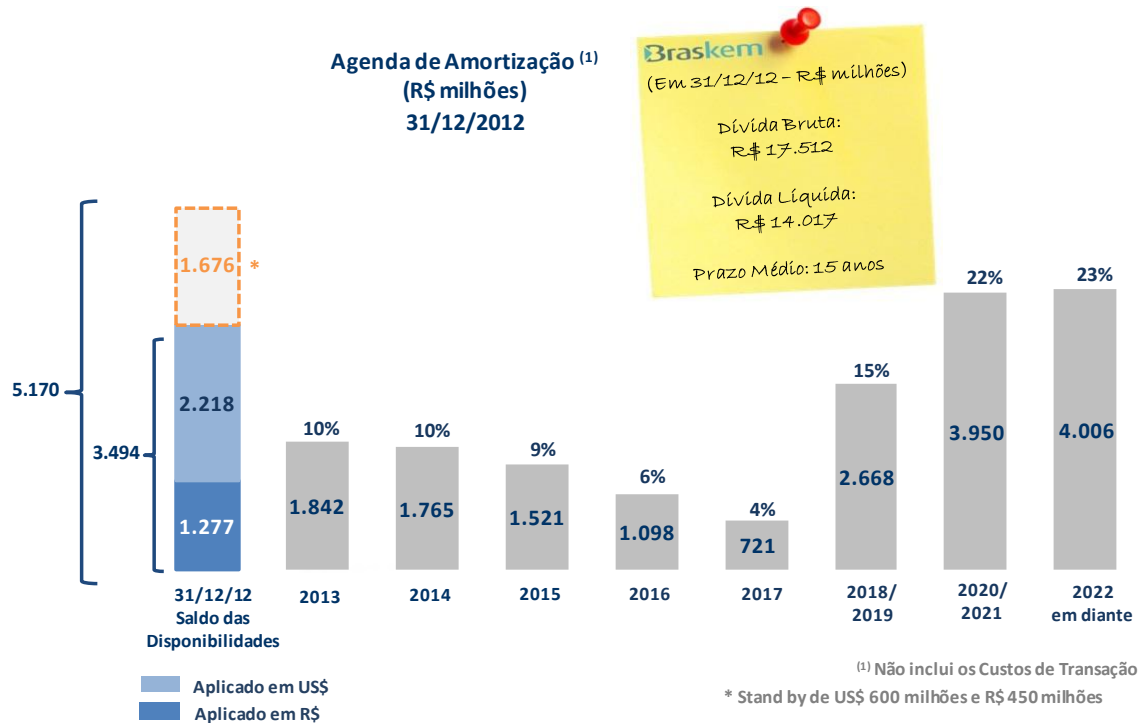
Excluindo-se o saldo total da Companhia do *bridge loan* do projeto México e seu respectivo caixa, a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,30x em dólares e 3,42x quando medida em reais.

Em 31 de dezembro de 2012, o prazo médio do endividamento era de aproximadamente 15 anos, acima do prazo médio de 12 anos registrado em 31 de dezembro de 2011. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio fica próximo de 20 anos. O custo médio da dívida da Companhia em 31 de dezembro de 2012 era de 6,24% em dólares e 7,58% em reais versus o ano anterior de 5,98% em dólares e 9,82% em reais; sendo que o maior custo em dólares é explicado pela extensão de 3 anos no prazo da dívida.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2012.

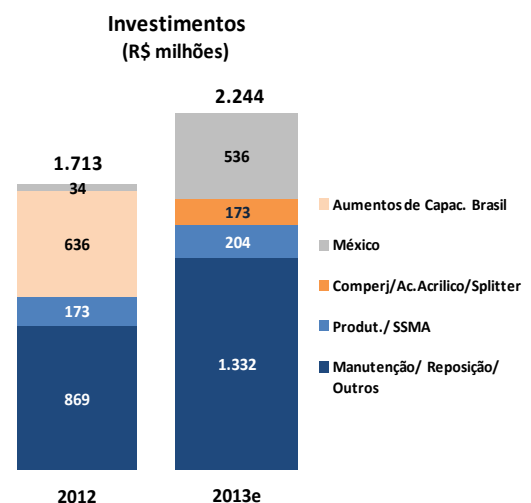


Apenas 10% do total da dívida têm vencimento no ano de 2013, e o elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 22 meses. Considerando as linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 36 meses.

INVESTIMENTOS:

Em linha com seu compromisso da realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem desembolsou R\$ 1.713 milhões (não inclui juros capitalizados) em 2012 nos seus diversos projetos e na manutenção e melhoria de seus ativos, em linha com a estimativa de desembolso de R\$ 1.712 milhões.

Desse montante, 40% do total (R\$ 670 milhões) foram direcionados aos projetos de aumento de capacidade e melhoria de seus ativos; sendo que os projetos da nova planta de PVC e a expansão de butadieno tiveram desembolso de R\$ 531 milhões no período e foram comissionados dentro do cronograma previsto. A Companhia realizou ainda desembolsos no valor de R\$ 341 milhões em manutenção, em linha com o objetivo de manter seus ativos com altos níveis de eficiência e confiabilidade.

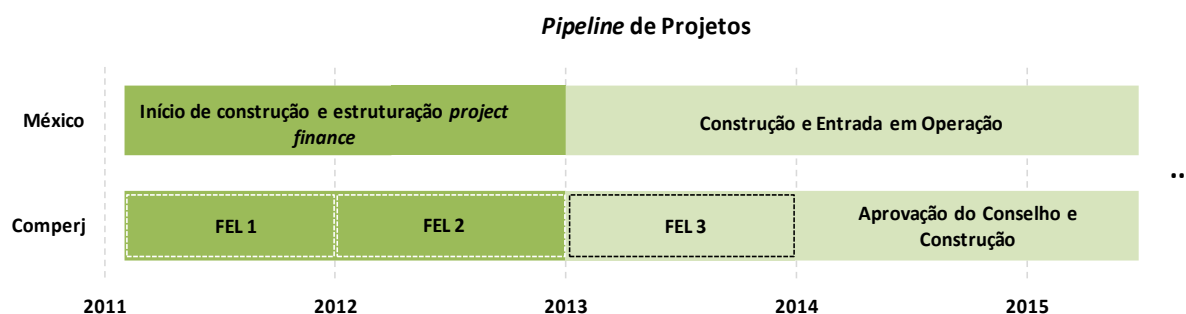


Para 2013, o investimento estimado é de R\$ 2,2 bilhões, sendo cerca (i) de 70% direcionados à manutenção, melhoria da produtividade e confiabilidade dos ativos, incluindo despesa adicional decorrente da parada

programada de manutenção no valor de cerca de R\$ 330 milhões, investimento que não ocorreu em 2012, e sua respectiva parcela de SSMA de R\$ 50 milhões; (ii) e de 25% para a construção do novo complexo petroquímico no México. O restante está relacionado a demais projetos em andamento, como os estudos relacionados ao Comperj, a construção do *pipeline* para futuro fornecimento de propeno ao polo acrílico da Bahia.

PIPELINE DE PROJETOS:

Em linha com sua estratégia de médio e longo prazo, com foco no crescimento do mercado brasileiro, na diversificação da sua matriz energética, no seu processo de internacionalização e na consolidação da sua liderança no mercado de biopolímeros, a Braskem tem os seguintes projetos no seu portfólio:



RESUMO DOS PROJETOS

Projeto	Capacidade (kt/ano)	Capex	Características
PP Verde A definir	≥30	A ser informado	<ul style="list-style-type: none"> A análise de viabilidade econômico-financeira do projeto foi concluída em 2012 e a expectativa é de que seja levado para Conselho de Administração ao longo de 2013. A entrada de operação será confirmada após a aprovação do projeto.
Comperj Rio de Janeiro – Brasil	n.d.	A ser definido	<ul style="list-style-type: none"> 2011: conclusão da 1ª fase do processo de engenharia FEL1 (Front End Loading). 2012: concluído o projeto conceitual (FEL2) e contratação das licenças de tecnologia para o complexo. 2013: início da execução dos projetos de engenharia básica das unidades industriais (FEL3). 2014: definição do desenvolvimento e implantação do projeto e sua apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia.
Etileno XXI (Projeto integrado eteno/PE)	1.050	~US\$ 3,2 bi ⁴	<ul style="list-style-type: none"> JV entre Braskem (75%) e Idesa (25%). Contrato de longo prazo (20 anos) com PEMEX-Gás, com preço de referência gás Mont Belvieu.

⁴ O Capex contempla apenas o investimento fixo, não considerando a necessidade de capital de giro e os juros do projeto.

Localização:
Coatzacoalcos
México

- Além da atratividade de matéria-prima, o projeto busca atender a crescente demanda mexicana de, aproximadamente, 1,9 milhão toneladas de PE, suprida em cerca de 70% por material importado.
- Mais de US\$ 740 milhões já comprometidos para a compra de equipamentos e materiais, representando 66% do total de suprimentos previsto para o projeto.
- Concluída a preparação do terreno (terraplanagem).
- Construção: no 4T12 o progresso físico do empreendimento atingiu 20,2%. As obras civis continuaram com a instalação de estacas, fundações e fabricação de concreto pré moldado.
- Celebrado, em outubro de 2012, o contrato de EPC (*Engineering, Procurement and Construction*) com o consórcio formado por Odebrecht (40%), Technip (40%) e ICA Fluor (20%) para a realização da construção do complexo.
- Início das atividades de pré-marketing e comercialização de produtos para o mercado local no 4T12.
- Concluída em dezembro de 2012 a estrutura de financiamento, no montante de US\$ 3,2 bilhões:
 - SACE: US\$ 600 milhões;
 - IDB e IFC: US\$ 570 milhões de A Loan a ser complementado por um valor em B Loan de US\$ 700 milhões.
 - BNDES: US\$ 623 milhões;
 - BancoMext e NAFIN: US\$ 400 milhões;
 - EDC: US\$ 300 milhões.
- Prioridades 2013
 - Desembolso do project finance;
 - Início da montagem eletromecânica com a chegada dos principais equipamentos e materiais na obra;
 - Ampliar as atividades de pré marketing;
 - Contratar e capacitar pessoas para conduzir a futura operação industrial.

DIFERENCIAIS BRASKEM:

► Programa VISIO

O Programa VISIO implementou mais de 650 iniciativas em 2012, focadas no desenvolvimento de novos negócios e eficiência operacional de nossos Clientes. Destacam-se algumas das iniciativas do trimestre e do ano:

Para o cliente Technocoat, a Braskem desenvolveu uma nova formulação com grades de Polietileno que garante a integridade do detergente em pó. A nova solução reforçou os laços de parceria com o cliente além de ampliar o mercado de PE.



VISIO **Braskem**
Servir com valor



Em parceria com a Lorenzetti foi desenvolvida uma aplicação diferenciada de PP para chuveiros, possibilitando a adição de cor e textura na resina. Este lançamento proporcionou grande destaque para o Cliente na Feicon, importante feira do ramo de construção civil.



A parceria entre a Companhia e a Tigre viabilizou o desenvolvimento de grelhas de PE Verde. Visando o conceito de sustentabilidade, a maior empresa de tubos, conexões e acessórios plásticos foi a primeira empresa a lançar grelhas ecológicas para o segmento de construção civil.

A Braskem desenvolveu um novo grade de polietileno para aplicação em tanques de combustível, visando atender a necessidade do cliente Ergom de ter um fornecedor local. Um produto de melhor processabilidade em comparação ao atual produto disponível no mercado e que possibilita a fabricação de tanques com ótimo acabamento na superfície.



A Companhia apoiou sua parceira de mais de uma década, a Química Amparo, detentora da marca de produtos e higiene pessoal Ypê, com sua experiência na área de Segurança empresarial. A Braskem participou de um workshop interno da empresa, compartilhando sua experiência sobre o assunto, a fim de apoiar na criação de novos processos.

► Pipeline de Inovação



Polietileno para o mercado de embalagens sopradas: nova resina de PE que visa atender aos rígidos requisitos do mercado de produtos de limpeza, conferindo às embalagens sopradas uma elevada resistência química. O potencial de crescimento adicional ao mercado de polietilenos é de 30 mil toneladas por ano.



Polipropileno para o segmento de rafia: a nova resina, que tem como objetivo melhorar a competitividade do mercado de rafia, proporciona estabilidade e maior produtividade ao processo em máquinas de alta velocidade. O potencial de consumo estimado é de 100 mil toneladas por ano de PP.

PERSPECTIVAS:

O enfraquecimento da recuperação global levou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a revisar para baixo a previsão de expansão do PIB mundial para 2013, ficando em torno de 3,6%. Os fatores de risco continuam associados ao desempenho das economias da zona do Euro e norte-americana, e sua influência no crescimento dos mercados emergentes.

Em resposta a este ambiente externo adverso, o governo brasileiro reforçou as medidas de estímulo à economia doméstica, prorrogando, por exemplo, o IPI reduzido para os setores automotivo, linha branca e móveis, e o programa Reintegra. Também adotou medidas que visam melhorar a competitividade e fomentar a indústria nacional, como a desoneração da folha de pagamentos e a redução dos custos de energia. Nesse cenário, a expectativa é de uma alta do PIB brasileiro em torno de 3%. O contínuo bom desempenho do mercado de trabalho e os investimentos associados aos preparativos para a copa do mundo e olimpíadas também são fatores positivos, e que poderão refletir numa maior demanda por produtos plásticos.

No que tange ao mercado de commodities, a contínua volatilidade dos preços de petróleo, decorrente das incertezas do cenário atual, tem impactado o preço da nafta, principal matéria-prima utilizada pela indústria petroquímica. Apesar da expectativa de melhoria de demanda, em linha com a tendência de crescimento da economia global, o cenário ainda é de cautela e de baixa previsibilidade. No médio e longo prazos, o crescimento da demanda deverá ser superior à oferta, levando assim à melhoria do ciclo petroquímico.

A estratégia da Braskem, nesse cenário, permanece pautada no fortalecimento do seu negócio e na elevação de sua competitividade, através: (i) do contínuo aprofundamento da parceria com seus Clientes, com consequente ampliação de market share no mercado local; (ii) do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira, com foco em inovação e tecnologia; (iii) da busca pela eficiência operacional com a manutenção de altas taxas de operação e redução de custos fixos; (iv) da captura da criação de valor das capacidades adicionais de PVC e butadieno; (v) da diversificação de sua matriz de matéria-prima, pelo avanço do projeto Etileno XXI (México) e pelos novos contratos nos EUA; e (vi) da manutenção de sua higidez financeira.

Em relação às suas operações, está prevista uma parada programada de manutenção em um de seus crackers para 2013: (i) no último trimestre, uma das linhas da unidade de Camaçari deixará de operar por cerca de 30 dias. O planejamento de produção para o ano deve compensar parcialmente os meses destas paradas de manutenção, e o nível de operação dos crackers da Braskem deverá ficar próximo de 90%.

A Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

PRÓXIMOS EVENTOS:

► Teleconferência sobre os Resultados 4T12 e 2012

Português

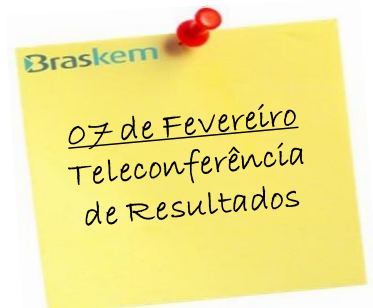
13h00 (Brasília)
10h00 (US EST)
07h00 (Los Angeles)
15h00 (Londres)

Tel. +55 (11) 2188-0155
Código: Braskem

Inglês

14h30 (Brasília)
11h30 (US EST)
08h30 (Los Angeles)
16h30 (Londres)

EUA: +1 (866) 890-2584
Demais países: +55 (11) 2188-0155
Código: Braskem



► Reuniões com Analistas e Investidores



EQUIPE RI:

Guilherme A. Mélega

Diretor de RI e Controladoria
Tel: (55 11) 3576-9531
guilherme.melega@braskem.com

Roberta Varella

Gerente RI
Tel: (55 11) 3576-9266
roberta.varella@braskem.com

Susana S. Yamamoto

Coordenadora de RI
Tel: (55 11) 3576-9970
susana.yamamoto@braskem.com

Daniela Balle de Castro

Analista de RI
Tel: (55 11) 3576-9615
daniela.castro@braskem.com

Pedro Gomes de Souza

Analista de RI
Tel: (55 11) 3576-9010
pedro.gomes@braskem.com

www.braskem.com.br/ri

NOTA:

(i) Em 31 de dezembro de 2012, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 2,0435/US\$ 1,00.

(ii) Os resultados dos ativos do negócio de PP adquirido em 2011 passaram a ser consolidados no resultado da Braskem a partir do 4T11. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de 2011 foram ainda afetadas pela consolidação da Cetrel e pela inclusão do investimento proporcional na controlada em conjunto RPR (Refinaria de Petróleo Rio-Grandense).

LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	21
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados Consolidado - EBITDA	22
ANEXO III:	Reconciliação de EBITDA	22
ANEXO IV:	Balço Patrimonial Consolidado	23
ANEXO V:	Fluxo de Caixa Consolidado	24
ANEXO VI:	Volume de Produção	25
ANEXO VII:	Volume de Vendas – Mercado Interno	26
ANEXO VIII:	Volume de Vendas – Mercado Externo e Negócios Internacionais	27
ANEXO IX:	Receita Líquida Consolidada	28
ANEXO X:	Resultado por Segmento	29

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas. Com 36 plantas industriais, sendo 29 localizadas no Brasil, 5 nos EUA e 2 na Europa, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados Consolidado
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO	4T12 (A)	3T12 (B)	4T11 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2012 (D)	2011 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	10.923	10.993	10.070	-1%	8%	42.114	38.920	8%
Receita Líquida de Vendas	9.232	9.254	8.539	0%	8%	35.513	32.497	9%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.309)	(8.273)	(7.886)	0%	5%	(32.210)	(28.819)	12%
Lucro Bruto	923	981	654	-6%	41%	3.303	3.678	-10%
Despesas com Vendas	(276)	(246)	(208)	12%	33%	(968)	(800)	21%
Despesas Gerais e Administrativas	(282)	(271)	(255)	4%	10%	(1.104)	(1.034)	7%
Resultado da Combinação de Negócios	-	-	30	-	-	-	30	-100%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	46	6	58	697%	-21%	334	(4)	-
Resultado de Participações Societárias	(78)	57	1	-	-	(26)	(2)	1450%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	332	528	279	-37%	19%	1.539	1.869	-18%
Resultado Financeiro Líquido	(596)	(567)	(598)	5%	0%	(3.372)	(2.787)	21%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(264)	(39)	(319)	578%	-17%	(1.834)	(918)	100%
Imposto de Renda / Contribuição Social	111	59	145	87%	-24%	793	374	112%
Resultado de operações descontinuadas	428	(147)	2	-	-	302	56	440%
Lucro Líquido do Exercício (Prejuízo)	275	(127)	(172)	-	-	(738)	(488)	51%
Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)	0,35	(0,17)	(0,21)	-	-	(0,92)	(0,62)	48%

Obs: No último trimestre de 2012, a Administração da Companhia alienou suas participações acionárias na Cetrel e na Distribuidora de Águas de Camaçari (Braskem Distribuidora) e iniciou negociações para a venda da Quantiq. Os resultados da Cetrel e Braskem Distribuidora de 2011 e 2012 e o ganho na sua alienação estão apresentados na rubrica "resultado com operações descontinuadas" das demonstrações do resultado consolidado. Os resultados da Quantiq de 2011 e 2012 também estão apresentados na rubrica "resultado com operações descontinuadas" das demonstrações do resultado consolidado. Os ativos e passivos dessas empresas de 2012 estão apresentados nas rubricas "ativos mantidos para a venda" e "passivos mantidos para venda", respectivamente (ver Nota 6 das Demonstrações de Resultado).

ANEXO II
Demonstrativo de Resultados Consolidado - EBITDA
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO	4T12 (A)	3T12 (B)	4T11 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2012 (D)	2011 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	10.923	10.993	10.070	-1%	8%	42.114	38.920	8%
Receita Líquida	9.232	9.254	8.539	0%	8%	35.513	32.497	9%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.309)	(8.273)	(7.886)	0%	5%	(32.210)	(28.819)	12%
Lucro Bruto	923	981	654	-6%	41%	3.303	3.678	-10%
Despesas com Vendas	(276)	(246)	(208)	12%	33%	(968)	(800)	21%
Despesas Gerais e Administrativas	(282)	(271)	(255)	4%	10%	(1.104)	(1.034)	7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	46	6	58	697%	-21%	334	(4)	-
Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado	2	(1)	12	-	-83%	(10)	90	-
Resultado de operações descontinuadas	499	(49)	15	-	-	480	89	440%
EBITDA	1.399	930	718	50%	95%	3.958	3.742	6%
Margem EBITDA	15,2%	10,1%	8,4%	5,1 p.p.	6,7 p.p.	11,1%	11,5%	-0,4 p.p.
Depreciação e Amortização	488	509	443	-4%	10%	1.924	1.723	12%
Custo	437	468	395	-6%	11%	1.733	1.547	12%
Despesas	50	41	48	22%	5%	191	176	9%

ANEXO III
RECONCILIAÇÃO DE EBITDA
(R\$ milhões)

Conciliação EBITDA	4T12	3T12
EBITDA	1.399	930
Depreciação Contida no CPV e nas DVGAs	(488)	(509)
Exclusão do Efeito de não recorrentes (Imobilizado)	(73)	(98)
Resultado de Participações societárias	(78)	57
Resultado Financeiro	(596)	(567)
IR/CSSL	111	59
Lucro Líquido (Prejuízo)	275	(127)

ANEXO IV
Balanco Patrimonial Consolidado
(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2012 (A)	30/09/2012 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	12.692	12.221	4
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.288	3.569	(8)
Aplicações Financeiras	172	242	(29)
Contas a Receber de Clientes	2.326	2.535	(8)
Estoques	4.102	3.908	5
Tributos a Recuperar	1.476	1.453	2
Outros	1.050	515	104
Ativos Mantidos para Venda	278	0	-
Não Circulante	28.471	28.676	(1)
Aplicações Financeiras	34	28	21
Depósitos Judiciais	180	184	(2)
Contas a Receber de Clientes	38	52	(27)
IR e CS Diferidos	2.056	2.042	1
Tributos a Recuperar	1.527	1.606	(5)
Partes Relacionadas	128	151	(15)
Indenizações Securitárias	47	137	(66)
Demais Contas a Receber	218	229	(5)
Investimentos	126	130	(4)
Imobilizado	21.177	21.143	0
Intangível	2.941	2.973	(1)
Total do Ativo	41.164	40.897	1
PASSIVO E P.L.			
PASSIVO E P.L.	31/12/2012 (A)	30/09/2012 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	12.657	12.480	1
Fornecedores	8.898	9.017	(1)
Financiamentos/Debêntures	1.836	1.288	43
Operações de Hedge	293	254	16
Salários e Encargos Sociais	349	315	11
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5	487	(99)
Tributos a Recolher	343	473	(28)
Adiantamentos de Clientes	238	110	116
Provisões Diversas	52	12	320
Demais Contas a Pagar	533	524	2
Passivos Mantidos para Venda	110	0	-
Não Circulante	19.843	19.861	(0)
Financiamentos/Debêntures	15.676	15.735	(0)
IR e CS Diferido	2.139	2.088	2
Tributos a Recolher	1.165	1.190	(2)
Provisões Diversas	363	327	11
Adiantamentos de Clientes	205	213	(4)
Demais Contas a Pagar	267	272	(2)
Outros	29	37	(20)
Patrimônio Líquido	8.664	8.556	1
Capital Social	8.043	8.043	-
Reserva de Capital	798	846	(6)
Reservas de Lucros	0	109	(100)
Ações em Tesouraria	(49)	(97)	(50)
Outros Resultados Abrangentes	349	355	(2)
Lucros (prejuízos) Acumulados	(566)	(962)	-
Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas	88	261	(66)
Total do Passivo e PL	41.164	40.897	1

ANEXO V
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa	4T12	3T12	4T11	2012	2011
Lucro (prejuízo) Líquido do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	293	(181)	(313)	(1.382)	(847)
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido/Prejuízo					
Depreciação e Amortização	488	509	443	1.924	1.723
Resultado de Participações Societárias	(7)	35	(0)	26	2
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	429	402	445	2.443	2.292
Resultado em Combinação de Negócios	-	-	(30)	-	(30)
Outros	307	(17)	(11)	294	2
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	1.510	748	533	3.305	3.143
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações Financeiras	64	(25)	18	17	91
Contas a Receber	75	(449)	994	(625)	366
Tributos a Recuperar	35	(137)	(92)	(459)	(311)
Estoques	(274)	606	49	(566)	(382)
Despesas Antecipadas	3	17	(94)	50	(63)
Demais Contas a Receber	(457)	(100)	(172)	(529)	(356)
Fornecedores	(12)	178	(525)	2.166	1.326
Adiantamento de Clientes/Incentivos de Longo Prazo	121	(8)	27	201	188
Tributos a Recolher	(147)	(221)	(91)	(426)	(52)
Demais Contas a Pagar	48	191	(60)	389	(212)
Provisões Diversas	77	8	(50)	94	(74)
Caixa Gerado pelas Operações	1.043	810	537	3.616	3.663
Juros pagos	(481)	(133)	(236)	(1.007)	(802)
IR e CS pagos	(8)	(8)	(11)	(37)	(83)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	553	669	290	2.572	2.778
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e de investimentos	110	5	21	116	24
Recursos recebidos na redução de capital de coligadas	-	-	-	-	7
Adições ao Investimento	(141)	-	(619)	(141)	(619)
Adições ao Imobilizado	(942)	(450)	(778)	(2.793)	(2.252)
Adições ao Intangível	(8)	(3)	(4)	(16)	(11)
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	6	(2)	(2)	(0)	(14)
Aplicação de Caixa em Investimentos	(975)	(450)	(1.382)	(2.834)	(2.866)
Captações	1.070	2.001	1.985	6.666	7.123
Pagamentos	(407)	(1.903)	(1.229)	(5.493)	(6.043)
Recompra de ações	-	(37)	-	(37)	(1)
Dividendos pagos	(482)	(0)	-	(482)	(665)
Participações de acionistas não controladores	(38)	1	80	(20)	80
Outros	-	-	2	-	0
Aplicação de Caixa em Financiamentos	142	62	838	634	495
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(2)	(9)	(12)	(36)	(117)
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(281)	271	(267)	335	289
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	3.569	3.297	3.254	2.952	2.698
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	3.288	3.569	2.987	3.288	2.987
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(281)	271	(267)	335	289

ANEXO VI

Volume de Produção – Principais produtos

PRODUÇÃO CONSOLIDADO								
toneladas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Poliiolefinas								
PE's	576.414	620.383	623.964	570.375	656.359	637.216	666.380	579.520
PP	400.940	358.470	423.381	382.702	431.401	379.643	440.753	394.822
Vinílicos								
PVC	92.855	107.415	121.120	117.505	114.950	110.629	140.595	131.192
Soda Líquida	63.962	74.409	118.105	110.447	116.142	99.083	126.430	108.934
Cloro	10.607	11.155	12.181	12.021	15.103	11.641	13.793	12.515
Petroquímicos Básicos								
Eteno	739.176	808.278	812.442	759.262	870.154	819.825	868.891	770.887
Propeno	342.698	379.448	365.629	323.324	377.083	363.951	390.155	341.299
Benzeno	204.124	221.063	203.897	189.582	212.173	196.181	211.096	184.735
Butadieno	72.752	80.939	84.245	76.598	78.132	75.927	106.597	95.047
Tolueno	38.762	38.231	34.070	22.655	43.677	32.637	46.443	42.122
Gasolina (m ³)	226.529	208.945	213.302	219.175	204.444	199.333	205.932	210.297
Paraxileno	31.326	41.801	34.541	31.543	44.630	45.458	49.050	45.660
Ortoxileno	16.174	21.656	17.667	18.346	24.458	22.924	24.590	20.685
Buteno 1	20.690	18.932	15.562	11.783	10.910	10.078	15.067	9.651
ETBE	72.052	76.373	74.181	61.636	71.525	59.017	78.890	76.818
Xileno Misto	22.279	20.117	25.843	27.316	19.694	21.955	27.580	16.739
Cumeno	71.379	83.561	72.708	67.882	63.697	63.804	64.406	54.335
Polibuteno	5.659	7.053	3.846	6.300	5.222	6.317	6.010	3.495
GLP	9.988	4.620	7.668	10.760	11.170	6.892	4.533	2.870
Resíduo Aromático	37.529	42.051	41.816	31.231	31.838	30.566	33.821	25.972
Resinas de Petróleo	3.688	4.227	3.383	5.810	3.918	3.863	3.304	3.112
Negócios Internacionais								
PP	194.921	187.577	198.008	429.678	439.216	427.039	448.500	441.978

ANEXO VII

Volume de Vendas - Mercado Interno – Principais produtos

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO								
toneladas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Poliolefinas								
PE's	366.310	371.823	418.298	368.502	407.701	390.042	458.669	411.759
PP	290.071	272.456	303.560	283.727	307.476	275.205	338.208	312.449
Vinílicos								
PVC	106.435	119.742	135.350	122.468	131.017	133.053	154.004	142.850
Soda Líquida	90.331	96.849	112.447	115.370	113.673	113.551	114.575	122.253
Cloro	11.076	11.096	12.269	12.114	12.939	13.387	13.620	12.436
Petroquímicos Básicos								
Eteno	122.464	124.022	121.969	122.833	136.402	123.285	138.874	122.727
Propeno	52.307	57.107	53.249	55.035	60.943	46.801	57.302	52.505
Benzeno	107.934	103.569	112.462	96.880	109.729	112.832	116.921	108.836
Butadieno	62.239	68.659	68.153	53.864	57.903	59.727	56.748	44.626
Tolueno	22.504	23.797	28.148	29.240	32.797	29.939	26.679	12.406
Gasolina (m ³)	223.792	212.659	201.803	224.284	172.452	179.039	176.205	212.079
Ortoxileno	16.354	19.410	17.805	18.473	23.196	20.962	24.128	18.086
Xileno Misto	18.754	17.992	21.238	25.042	24.785	22.267	25.045	17.984
Cumeno	75.027	76.153	76.066	63.629	67.042	58.853	62.482	62.312
Polibuteno	2.600	3.658	3.647	2.096	2.364	3.310	2.439	2.592
GLP	9.788	5.548	7.385	12.048	13.242	8.019	6.957	4.612
Resíduo Aromático	31.143	50.750	44.062	35.522	45.195	28.000	37.554	27.467
Resinas de Petróleo	2.816	2.505	2.461	2.110	2.326	2.581	2.075	2.217

ANEXO VIII
Volume de Vendas - Mercado Externo – Principais produtos
e Negócios Internacionais

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO								
toneladas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Polioléfinas								
PE's	192.403	221.140	260.168	208.051	230.155	227.230	233.607	170.843
PP	102.980	89.160	129.319	100.189	101.740	103.022	117.655	93.077
Petroquímicos Básicos								
Propeno	33.084	43.965	43.478	35.062	46.216	36.796	60.847	43.885
Benzeno	44.653	52.256	44.254	43.015	36.404	47.893	35.732	48.876
Butadieno	10.058	10.122	17.350	21.097	15.699	11.807	55.047	55.443
Tolueno	14.960	6.889	27.700	15.095	9.239	6.479	10.748	40.413
Gasolina (m ³)	-	8.409	4.174	6.018	15.393	38.113	15.822	15.661
Paraxileno	30.396	33.459	38.144	36.419	36.572	44.526	46.546	38.601
Buteno 1	5.025	8.173	4.353	2.005	1.009	2.040	-	1.499
ETBE	81.097	60.955	82.966	71.907	62.838	54.312	83.342	89.063
Xileno Misto	1.341	265	2.753	398	239	133	80	556
Polibuteno	2.823	2.192	2.447	1.303	3.292	3.364	3.050	3.475
Negócios Internacionais								
PP	199.518	184.744	206.387	426.174	428.042	420.768	451.723	443.571

ANEXO IX
Receita Líquida Consolidada
(R\$ milhões)

Receita Líquida por Segmento								
R\$ milhões	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Poliolefinas								
Mercado Interno	2.297	2.319	2.397	2.181	2.347	2.400	2.881	2.809
Mercado Externo	810	857	1.033	838	921	1.080	1.109	911
Vinílicos								
Mercado Interno	377	442	442	408	439	467	535	542
Petroquímicos Básicos								
Mercado Interno								
Eteno/Propeno	422	499	440	454	496	513	518	481
Butadieno	229	343	426	259	283	341	228	182
Cumeno	161	188	185	157	142	160	172	172
BTX	281	298	301	284	343	398	456	426
Outros	341	382	366	402	380	376	418	421
Mercado Externo								
Eteno/Propeno	86	127	129	81	121	101	148	124
Butadieno	37	53	111	89	99	71	232	207
BTX	209	201	230	210	212	255	260	378
Outros	182	191	226	181	190	245	301	283
Negócios Internacionais	653	735	722	1.319	1.301	1.432	1.314	1.416
Revenda*								
Mercado Interno	-	2	11	-	-	-	6	2
Mercado Externo	908	1.216	1.162	1.058	653	678	515	563
Outros	236	345	343	615	138	445	161	314
Total	7.236	8.199	8.523	8.539	8.064	8.963	9.254	9.232

**Nafta, condensado e petróleo*

ANEXO X
Resultado por Segmento
(R\$ milhões)

RESULTADO POR SEGMENTO - Acumulado 2012							
Segmentos					Total Segmentos Reportáveis	Outros/ Ajustes	Braskem Consolidado
R\$ MM	Petroquímicos Básicos	Poliiolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais			
Receita Líquida de vendas	23.603	14.457	2.020	5.465	45.545	(10.032)	35.513
Custo dos produtos vendidos	(21.793)	(13.132)	(1.948)	(5.272)	(42.145)	9.935	(32.210)
Despesas Operacionais	(556)	(888)	(128)	121	(1.451)	(314)	(1.765)
Lucro Operacional	1.253	437	(56)	315	1.949	(410)	1.539

RESULTADO POR SEGMENTO - Acumulado 2011							
Segmentos					Total Segmentos Reportáveis	Outros/ Ajustes	Braskem Consolidado
R\$ MM	Petroquímicos Básicos	Poliiolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais			
Receita Líquida de vendas	23.081	12.854	1.731	3.284	40.950	(8.453)	32.497
Custo dos produtos vendidos	(20.874)	(11.729)	(1.608)	(3.137)	(37.348)	8.529	(28.819)
Despesas Operacionais	(575)	(840)	(178)	(130)	(1.724)	(85)	(1.809)
Lucro Operacional	1.631	285	(56)	17	1.878	(9)	1.869